

CENTRO PAULA SOUZA
ESCOLA TÉCNICA PROFESSOR MASSUYUKI KAWANO

Design de Interiores

Daiana Souza Feitosa

Daiane Taise P. G Lombardo

Igor Marino Skuya

Jean Vitor C. Calisso

**PROJETO DE REMODELAÇÃO DA CANTINA DA ETEC PROFESSOR
MASSUYUKI KAWANO**

Tupã- SP

2019

Daiana Souza Feitosa

Daiane Taise P. G Lombardo

Igor Marino Skuya

Jean Vitor C. Calisso

**PROJETO DE REMODELAÇÃO DA CANTINA DA ETEC PROFESSOR
MASSUYUKI KAWANO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso Técnico em Design de Interiores da Etec Prof. Massuyuki Kawano orientado pela Professora Juliana Demarchi Polidoro, como requisito parcial para obtenção de título técnico em Design de Interiores.

Tupã- SP

2019

RESUMO

PROJETO DE REMODELAÇÃO DA CANTINA DA ETEC PROFESSOR MASSUYUKI KAWANO

Autores – Daiana Souza Feitosa, Daiane Taise P. G Lombardo, Igor Marino Skuya, Jean Vitor C. Calisso

Orientadora: Juliana Demarchi Polidoro.

Introdução- A partir de uma observação direta dos espaços e suas funções nas dependências da escola Prof. Massuyuki Kawano, percebemos a necessidade de algumas melhorias em determinados pontos estratégicos, em particular a cantina, por se tratar de um ambiente em que é lidado com alimentação, portanto uma boa ambientação afim de agilizar o processo do ofício, torna-lo mais agradável sem se esquecer de sua estética que se faz necessário. **Objetivo-**O trabalho proposto tem como objetivo remodelar a cantina na Etec Prof. Massuyuki Kawano, com o intuito de melhorar a produtividade dos colaboradores e o atendimento dos usuários. **Metodologia/Desenvolvimento-** O trabalho proposto partiu de uma pesquisa in loco levantando as necessidades e problemas do local, posteriormente uma pesquisa bibliográfica elencando conceitos fundamentais, referencial histórico e exemplos de técnicas e materiais, gerando assim, uma proposta de projeto desenvolvido em forma de croquis, desenhos digitalizados técnicos e humanizados, finalizando com uma maquete física para que seja materializada a proposta para melhor interpretação das soluções encontradas do projeto. Devido a diversos fatores estéticos e econômicos acabamos optando por utilizar materiais mais comuns como móveis e equipamentos facilmente encontrados no mercado utilizando-se de Design Inteligente e voltado para a experiência do usuário facilitando o uso do pouco espaço e mantendo uma estética agradável. **Resultados/Conclusão** - O projeto prevê a remodelação da cantina em sua parte interna e criação de nova fachada

Palavras-chave: Cantina; alimentos comercializados; mobiliário (exposição; organização, depósito); marketing visual (fachada); UX; User Experience; revestimentos (piso, chão, teto)

Sumário

Resumo	3
Introdução.....	11
Estudo sobre o Projeto	12
História da escola.....	13
As cantinas	15
Origem	15
Projetos de Referência	16
Memorial Descritivo	19
Projeto de remodelação da cantina da escola	19
Identificação do Projeto.....	24
Maquete Eletrônica	29
Plantas baixas e vistas	32
Projeto de Mobiliário.....	35
Principais dificuldades	38
Considerações finais	38
Bibliografia.....	39

Índice de Figuras

História da Escola	13
Figura 1. A Escola	13
Projetos de Referência.....	16
Figura 2 – Cantina de escola do Rio de Janeiro.....	16
Figura 3 –Cantina da escola Bezerra de Menezes da cidade de Marília.....	16
Figura 4 –Cantina escolar em Faculdade de São Paulo	17
Figura 5 – Cantina da escola Santo Tomas de Aquino	18
Memorial Descritivo	19
Figura 6 – Piso	19
Figura 7 – Revestimento 3D.....	20
Figura 8 – Tinta	20
Figura 9 – Balcão de Atendimento	21
Figura 10 – Prateleiras e expositores.....	21
Figura 11 – Balcão Estufa	21
Figura 12 – Freezer Horizontal.....	22
Figura 13 – Spot de Led.....	22
Figura 14 – Porta de enrolar automática	23
Figura 15 – Sanca de gesso	23
Identificação do Projeto.....	24
Figura 16 – Fachada da cantina.....	25
Figura 17 – Espaço reservado aos professore.....	25
Figura 18 – Parede da janela	26
Figura 19 – Parede do fundo com prateleiras	27
Figura 20 – Balcão de atendimento.....	28

Maquete Eletrônica	29
Figura 21 – Fachada da Cantina.....	29
Figura 22 – Parede do fundo.....	30
Figura 23 – Espaço reservado aos professores.....	31
Figura 24 – Parede do reservado.....	31
Figura 25 – Parede da Janela	32
Plantas Baixas e Vistas.....	4
Figura 26 – Planta atual da Cantina.....	33
Figura 27 – Planta baixa da proposta com a nova disposição dos móveis	33
Figura 28 – Perspectiva da fachada.....	34
Figura 29 – Vista da parede do fundo	34
Figura 30 – Vista da parede do fundo e os armários e prateleiras	35
Projeto de Mobiliário.....	36
Figura 31 –Balcão de atendimento.....	36
Figura 32 – Balcão do fundo, com armários e espaços para armazenamento de produtos	36
Figura 33 – Prateleiras do fundo	37

Dedicamos este trabalho aos docentes, amigos e familiares que nos auxiliaram durante a trajetória deste curso, pois sem eles, os esforços colocados para a conclusão desta fase, não teriam valido a pena

Gostaríamos de agradecer a instituição por disponibilizar um ambiente amigável e acessível para discussões e novos questionamentos, além da metodologia de ensino sempre atualizada para então, formar não só técnicos, mas cidadãos.

4

“Você se torna um designer quando passa a projetar algo bom para as pessoas”. - Luciano Skorianez.

INTRODUÇÃO

O trabalho proposto tem como finalidade solucionar problemas de utilização do espaço da cantina na Etec Professor Massuyuki Kawano, por se tratar de um espaço pequeno e de difícil organização graças a grande quantidade de produtos. O projeto tem o intuito de melhorar a produtividade e o atendimento.

A partir de uma pesquisa in loco levantando as necessidades e problemas do local, posteriormente uma pesquisa bibliográfica elencando conceitos fundamentais, referencial histórico e exemplos de técnicas e materiais, gerando assim, uma proposta de projeto desenvolvido em forma de croquis, desenhos digitalizados técnicos e humanizados, finalizando com uma maquete física para que seja materializada a proposta para melhor interpretação das soluções encontradas do projeto.

O trabalho aborda utilização de Design Inteligente e User Experience (Experiência do Usuário) no Design de Interiores. User Experience é tudo que envolve o modo como qualquer usuário interage com o mundo ao seu redor. Na verdade o termo user experience é muito amplo, mas quando falamos de marcas, produtos, sistemas, ambientes e serviços, é importante entender que UX não envolve apenas o design do produto e seu desenvolvimento. Temos que observar todas as etapas do cliente junto à sua marca, desde o primeiro “encontro” até o pós uso ou consumo. O UX é importante porque trabalha para que os clientes se sintam bem sempre. As consequências disso é que dessa forma naturalmente os clientes permanecem mais tempo com os serviços, são mais receptivos a upgrades e novas compras, propagam a marca para conhecidos e colaboram para a melhora dos produtos e serviços.

Devido a diversos fatores estéticos e econômicos acabamos optando por utilizar materiais mais comuns como móveis e equipamentos facilmente encontrados no mercado visando melhorar a ambientação e a utilização do espaço utilizado pelos funcionários e alunos.

Os móveis propostos no projeto foram desenvolvidos com base na estrutura do ambiente, afim de melhor utilizar espaço disponível e trazer uma estética única para o ambiente, levando em conta as necessidades dos funcionários e aqueles que ali utilizam o espaço.

Através de entrevistas com os funcionários, professores e alunos da escola Professor Massuyuki Kawano verificou-se a necessidade de uma readequação física do espaço, para isso foi proposta a remodelação, com a utilização de móveis planejados e equipamentos de fácil acesso.

Estudo sobre o projeto

O conforto, o fornecimento de produtos de qualidade e atendimento aprazível são fatores cruciais para o bom aproveitamento de um estabelecimento e que definem a sua qualidade. Portanto, foi planejado um novo meio de se criar uma boa ambientação do espaço utilizando-se de forma inteligente as dimensões dispostas com móveis, e equipamentos adequados a fim de melhorar o fluxo de trabalho e do atendimento se faz necessário.

Este estudo visa não só a beleza do produto ou ambiente, mas que haja também o conforto e a boa utilização do local.

Boa iluminação, pré-disposição de móveis e a forma como as mercadorias são expostas aos clientes são coeficientes essenciais para alavancar as vendas e agilizar o processo de atendimento.

Sendo assim, foi analisado o uso de do estudo sobre User Experience(Experiência do Usuário), que tem como definição geral o modo como qualquer usuário interage com o mundo ao seu redor.

Partindo disso, o UX é o que um usuário sente ao utilizar um produto, sistema ou serviço. Equilibrando aspectos práticos, experienciais, significativos e valiosos de interação.

No caso do Design de Interiores, o produto é o ambiente, local ou ponto em que o usuário encontra-se, fazendo com que tudo a sua volta influencie na sua

experiência, desde a cor da parede, o tipo e a distribuição dos móveis, a ergonomia envolvida em sua interação, a luz e principalmente a união entre a função e a forma.

A experiência que você tem ao estar em um ambiente é sem sombra de dúvidas, maior que a de se usar um produto convencional, devido à diversos fatores, mas principalmente de que ao se estar em um local, sua experiência não se basta exclusivamente em como você irá utilizar o espaço, mas como o espaço irá influenciar em sua experiência, a agilidade no trabalho, o prazer em se estar no recinto, isso é User Experience, isso é Design Inteligente.

Além de sermos influenciados pela forma, somos diretamente influenciados pela cor e iluminação, portanto, por meio da psicologia das cores e a disposição de pontos de luz específicos, criamos um ambiente que atraia e aumente o apetite e também seja confortável para se ter uma refeição, principalmente à área reservada aos docentes.

História da Escola

Figura 1 – A Escola (Entrada da escola)



Fonte: <https://www.etectupa.com.br/historia-da-escola/>

A Escola Técnica iniciou suas atividades em Tupã, no segundo semestre de 2000, como classe descentralizada da Escola Técnica de Osvaldo Cruz, sendo inicialmente instalada no prédio do Centro Público Raul de Melo Senra, que também era utilizado pelos cursos de qualificação da SERT que na época oferecia cursos de qualificação profissional no período noturno em parceria com a Prefeitura Municipal.

Após intenso trabalho das lideranças políticas do município e graças ao empenho do Prefeito Municipal Professor Waldemir Gonçalves Lopes, no dia 30 de março de 2006, o então Governador Geraldo Alckmin, por meio do Decreto 50.621, criou a Escola Técnica Estadual de Tupã.

No dia 12 de maio do mesmo ano, o Governador Claudio Lembo, em razão do licenciamento do Governador Geraldo Alckimin para concorrer à Presidência da República, transferiu por meio do Decreto n.º50.796, o prédio da Rua Bezerra de Menezes, 215, da Secretaria da Educação para a Secretaria da Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Econômico e destinando seu uso para o Centro Paula Souza.

O prédio abrigava os antigos cursos do extinto CEFAM e é composto de 02(dois) prédios com pavimentos superior e inferior, com 18(dezoito) salas de aulas e inicialmente foram montados 04(quatro) laboratórios de informática, laboratório de enfermagem, salas para administração, secretaria, coordenação, sala de professores e muitos outros espaços.

A Prefeitura Municipal assumiu a reforma do prédio e o Centro Paula Souza destinou todos os equipamentos e livros necessários para a montagem da nova escola, que foi inaugurada com grande festa no dia 02/JUNHO/2006, com a presença da Secretária da Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento, Maria Helena Guimarães de Castro, vários Deputados Estaduais, da Diretora Superintendente do Centro Paula Souza, Profª Laura Laganá, Prefeito Municipal, Vereadores, Diretores de Fatecs e Etecs, várias autoridades, lideranças políticas da cidade e da região, empresários, professores, alunos e população em geral, em uma especial solenidade que foi amplamente divulgada na mídia local e regional.

Inicialmente a Escola foi denominada Escola Técnica Estadual de Tupã e posteriormente por indicação da Prefeitura, da Câmara Municipal e da comunidade escolar, a escola passou a ser chamada de Escola Técnica Estadual Prof Massuyuki Kawano, em homenagem a um grande educador da cidade de Tupã.

As cantinas

O termo “cantina” vem do italiano *cantina*, que significa “adega”, “subsolo” – local, enterrado ou semienterrado, usado para a conservação de vinhos ou de alimentos; lugar onde se vende vinho – lugar da casa, geralmente no subsolo, em que se guardam bebidas e alimentos, ou (uso menos comum) o armazém em que se vende vinho a varejo.

No Brasil usamos esse nome para designar pequenas casas que contém algumas mesinhas, onde se come pizzas, massas ou outras comidas italianas. Na Itália, o gênero de restaurante que aqui chamamos cantina é trattoria. Ocorre que os primeiros imigrantes instalaram suas trattorie em subsolos em São Paulo, chamavam-nos cantine e o nome ficou.

Cantina possui o significado original, em italiano, de “local subterrâneo para conservar o vinho”. Mas antes disso a origem é controversa, sendo objeto de várias hipóteses. A que aparenta ser mais adequada é que venha do latim *quintana*, de um acampamento militar romano onde se deixava um espaço aberto na rua quinta (elas eram numeradas) para a comercialização de materiais necessários aos soldados, uma espécie de feira. Já *trattoria* é uma palavra italiana derivada do francês *traiteur*, de *traiter*, do latim *tractare*, “cuidar, tomar conta, manejar”.

Origem

A etimologia de cantina é discutida até hoje, uma teoria diz que sua origem está em *canto* e *cantonis* (bloco de pedra quadrangular, canto, borda ou canto) ou da palavra de origem céltica *cantus*, que significa “borda de uma roda ou borda de algo”.

Entre outras tantas hipóteses há uma que nos parece verossímil e que se trata mesmo da deformação do latim vulgar *quintana*, com a influência de *canto* e *cantonis*. *Quintana* tem origem militar, proveniente dos acampamentos militares romanos.

Projetos de Referência

A escola possui um espaço fixo para a venda de produtos alimentícios, este espaço é alugado e utilizado por terceiros.

Figura 2 – Projetos de Referência (Cantina de escola do Rio de Janeiro)



Fonte:<http://www.mov.arq.br/projetos/comercial/cantina-escolar/>

A cantina citada acima possui um design de fachada semelhante ao proposto para nossa remodelação, como a utilização de um balcão freezer e expositores de doces.

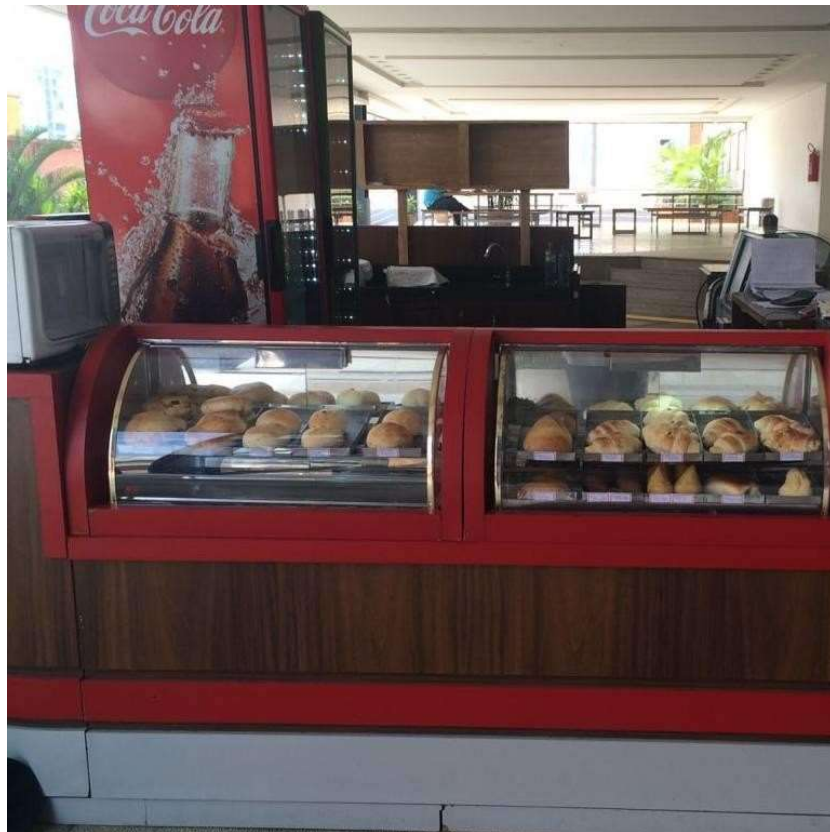
Figura 3 – Projetos de Referência (Cantina da escola Bezerra de Menezes da cidade de Marília)



Fonte:<http://www.colegiobezerra.com.br/servicos-3/cantina-escolar/>

A cantina da escola Bezerra de Menezes da cidade de Marília possui uma fachada interessante, com o letreiro em relevo metálico em uma fonte do tipo escrito a mão, o que causa destaque e chama a atenção daqueles que por ali passam.

Figura 4 – Projetos de Referência (Cantina escolar em Faculdade de São Paulo)



Fonte:<https://www.fukudanegocios.com.br/item/179/160/produto/1945#Fotos>

s

No exemplo acima, nota-se o uso de cores que influenciam na sensação de fome e aumento de apetite, com a cor vermelha, além da utilização de tons amadeirados, que servem como um meio de dar uma quebra na tonalidade de trazer um maior conforto, levando em conta o comportamento humano em relação essa matiz.

Figura 5 – Projetos de Referência (Cantina da escola Santo Tomas de Aquino)



Fonte:<http://www.esta.com.br/cantina/>

A cantina da escola Santo Tomas de Aquino, assim como a da Faculdade de São Paulo faz uso de cores que remetem a fome e ao aumento de apetite, além de fazer uso de iluminação em spots, jogando luz em pontos específicos para trazer uma melhor ambientação luminosa e indireta.

MEMORIAL DESCRITIVO

Este MEMORIAL DESCRITIVO – trata de uma remodelação da cantina da Escola Técnica Estadual Professor Massuyuki Kawano, instalada no prédio da Rua Bezerra de Menezes, 215, de propriedade da Secretaria da Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo e destinado seu uso para o Centro Paula Souza.

PROJETO PARA REMODELAÇÃO DA CANTINA DA ESCOLA

CONDIÇÕES DO LOCAL – Atualmente cantina possui piso esmaltado cinza, revestimento branco e pintura na cor laranja nas paredes, o balcão de atendimento em granito cinza, pia na parede do fundo, expositores de salgadinhos, estufa para salgados, freezer vertical e horizontal, iluminação tipo fluorescente, portas de enrolar, balcão reservado para professores.

PISO – Será piso porcelanato retificado na cor branca semelhante ao mármore, da marca Villagres no tamanho 70x70.

Figura 6 – Exemplos de Materiais (piso)



Fonte: <http://www.villagres.com.br/produto-Calacatta-700040> (Acessado em 7 de junho de 2019)

REVESTIMENTO – Será utilizado revestimento 3D de gesso na área reservada aos professores, na cor branca, da marca Incefra, linha HD, com o formato 32.5x56.5. Média de custo R\$ 16,99(Valor por metro quadrado obtido no site da C&C)

Figura 7 – Exemplos de Materiais (Revestimento 3D)



Fonte: <https://www.incefra.com.br/produto/hd-35360> (Acessado em 7 de junho de 2019)

PINTURA - Será utilizado cor preta, amarela, laranja, branco do tipo látex. Média de custo (exemplo do galão de 800ml) R\$69,99.

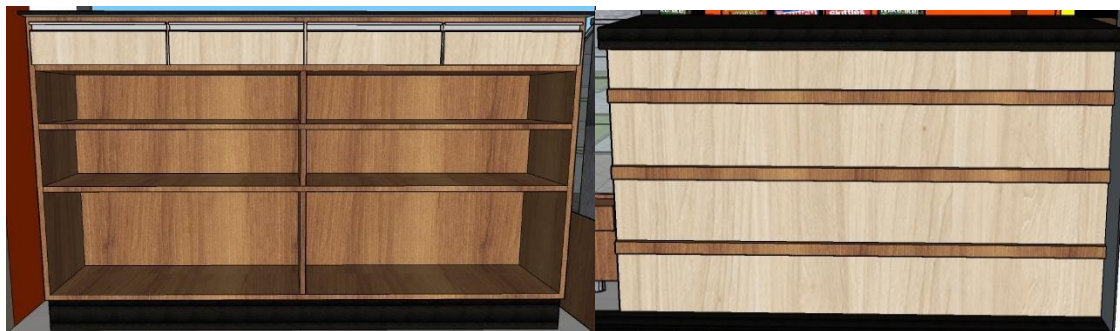
Figura 8 – Exemplos de Materiais (Tinta)



Fonte: <https://loja.suvinil.com.br/tinta-suvinil-classica-fosco-laranja-citrico-r590/p> (Acessado em 07 de junho 2019)

BALCÃO DE ATENDIMENTO – Será utilizado o balcão caixa de MDF. Com custo de R\$1387,00

Figura 9 – Exemplos de Materiais (Balcão de Atendimento)



Fonte: Aatoria do grupo

EXPOSITORES – Serão utilizados ganchos, nichos com fundo de espelho. Custo R\$4974,00

Figura 10 – Exemplos de Materiais (Prateleiras e expositores)



Fonte: Aatoria do Grupo

ESTUFA PARA SALGADOS – Serão utilizados balcões estufa na cor metálica. Custo R\$4369,00

Figura 11 – Exemplo de Materiais (Balcão Estufa)



Fonte https://produto.mercadolivre.com.br/MLB-1096764906-estufa-balco-quente-para-salgados-vidro-reto-ou-curvo-_JM (Acessado em 7 de Junho de 2019)

FREEZER – Vertical e horizontal. Custo R\$1250,00 (Horizontal)

Figura 12 – Exemplos de Materiais (Freezer Horizontal)



Fonte: https://www.centermaequipa.com.br/balc-o-seco-refrigel-doces-e-balas-125m-premium.html?gclid=CjwKEAjwlujnBRDI2teOp_veulQSJAC5bHgtZIOu85Un_SR0hmCq6LJ4tlpOIZwbOYaeTBpBCpZpBoCERw_wcB (Acessado em 7 de Junho de 2019)

ILUMINAÇÃO – Será utilizado iluminação led em spots. Custo médio R\$12,90(valor de cada unidade R\$129,00 ao total de 10 unidades)

Figura 13 – Exemplos de Materiais (Spot de Led)

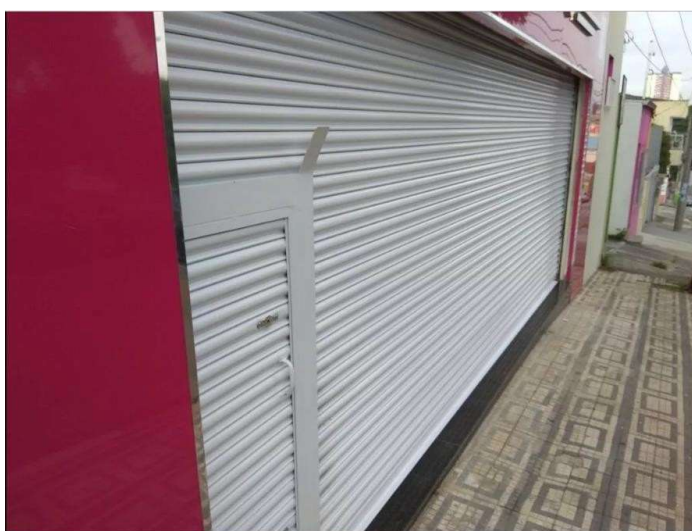


Fonte: <https://gruporcaleds.commercesuite.com.br/superled-mini-spot-redonda/spot-de-led-redonda->

7w?parceiro=6716&gclid=CjwKEAjuwue3nBRCCyrqY0c7bw2wSJACSlmGZMQyre5y
-Bwpzi2O3qxV4V8q9-ZKMnOvp_ osm3FvqMhoCs9bw_wcB
(Acessado em 7 de Junho 2019)

PORTAS – Serão utilizadas portas de enrolar metálicas automáticas na cor prateada. Custo médio R\$ 2.800,00 (Valor obtido diretamente com um fabricante, valor não inclui instalação ou transporte)

Figura 14 – Exemplo de Materiais (Porta de enrolar automática)



Fonte: https://produto.mercadolivre.com.br/MLB-858878383-kit-completo-porta-de-enrolar-automatica-_JM?quantity=1 (Acessado em 7 de Junho 2019)

SANCA DE GESSO – Será utilizado sancas de gesso. Custo médio R\$650,00(Valor para 10 m² já incluso o valor da mão de obra)

Figura 15 – Exemplos de Materiais (Sanca de gesso)



Fonte: https://produto.mercadolivre.com.br/MLB-1209560969-sanca-de-gesso-em-drywall-gesso-acartonado-_JM?matt_tool=81863791&matt_word&gclid=CjwKEAjwue3nBRCCYrqY0c7bw2wSJACSlmGZQVAqtB3RfYcH1vQAQfpmR36_1X5aAYx3HxStziWQcBoCJhjw_wcB&q uantity=1 (Acessado em 7 de Junho 2019)

Identificação do Projeto

O espaço atual da cantina possui um grande déficit na disposição do espaço, ocasionando num mal-uso da área disponível e uma grande desordem.

Tipo de Obra: Reforma do espaço da cantina com o objetivo de melhorar a ambientação e o uso do espaço, juntamente com um novo projeto de mobiliário, revestimentos e iluminação, levando em conta a necessidade de uma melhor disposição do espaço para melhor atender os funcionários e ser mais atrativa aos alunos, influenciando no apetite e alavancando as vendas.

Devido ao pouco espaço e a grande quantidade de produtos a serem comercializados, há uma dificuldade em organizar o recinto no estado em que ele se encontra.

Para sanar este problema foi idealizado novos móveis, os quais foram especificamente planejados para melhor utilizar o espaço disponível, mantendo uma boa estética e sua usabilidade.

Cor e Revestimento: Obviamente que ao todo é preciso que seja estudado as propostas das cores, uma cor mais atrativa e que traga mais vida ao ambiente; eliminar esses azulejos brancos e colocar um outro revestimento que seja moderno e elegante, porém que também seja acessível. A cor “principal” sugerida para esse ramo alimentício seria vermelha e, se possível mesclar com uma outra cor, como por exemplo, laranja ou amarelo, ficaria um gradiente de cores chamativas e atrativas, sem contar que cores corretas despertam emoções. Quanto ao revestimento foi definido um piso cerâmico comum que remeta ao mármore branco, enquanto para

as paredes, uma pintura num tom alaranjado, para trazer a sensação de fome e aumentar o apetite.

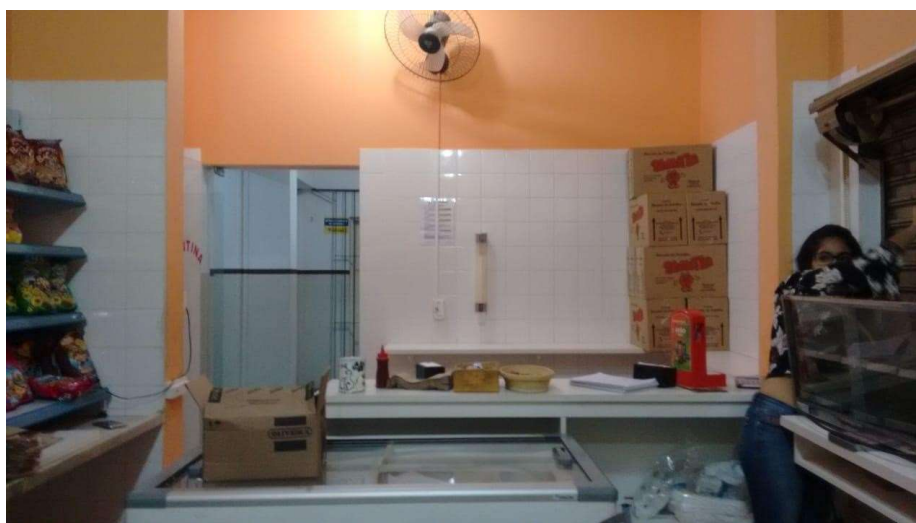
Figura 16 – Cantina (fachada da cantina)



Fonte: Aatoria do grupo

Foi identificado a necessidade de uma fachada mais expressiva, e com elementos atrativos, como um novo banner e uma área de atendimento que use melhor o espaço disposto

Figura 17 – Cantina (Espaço reservado aos professores)



(Fonte: Aatoria própria)

Na área reservada aos professores, identificamos uma má utilização do mesmo, levando em conta o pouco espaço, além de não dispor de uma estética e sensação agradável aos que usam o local.

Espaço Reservado: Na área reservada aos professores, propomos, para maior conforto, uma bancada de apoio nas paredes, além da bancada já existente que divide a área de trabalho da cantina e o reservado com banquetas, para as paredes sugerimos a aplicação de um revestimento 3D na parede lateral e a colocação de espelhos circulares na parede da frente, e para a coluna da entrada, um quadro negro, escrito alguns produtos e os seus respectivos preços com a técnica de lettering. Além disso, para o teto, a colocação de uma sanca rebaixada, com pontos de iluminação, trazendo um ar mais aconchegante e caloroso.

Figura 18 – Cantina (Parede da janela)



(Fonte: Aatoria própria)

A área citada acima fazia o uso de dois freezers verticais e não tinha nenhuma preocupação com a sua estética

Figura 19 – Cantina (Parede do fundo com prateleiras)



(Fonte: autoria própria)

A parede do fundo, onde se encontra as prateleiras e espaços para armazenamento de salgadinhos é o local onde mais se apresenta mal posto e desorganizado.

Prateleiras fundo: Para as prateleiras propomos a utilização de toda a parede do fundo com prateleiras projetadas com tampo espelhando, afim trazer maior volume e claridade aos produtos. Há também um espaço para utilização de ganchos para se pendurar pacotes de salgadinhos, amendoins, entre outros.

Bancada Fundo: Sugerimos alguns armários planejados abaixo da bancada para armazenar coisas que não sejam necessários ficarem à vista. Sem contar que armários sempre são bem úteis, necessários e nunca são demais. Mudamos a banca colocando uma bancada mais moderna com um tampo em MDF combinando com o mobiliário e de custo acessível além de armários sob a pia, aproveitando o espaço que antes não era utilizado.

Figura 20 – Cantina (Balcão de atendimento)



(Fonte: Autoria própria)

A bancada de atendimento expõe uma desorganização e falta de lugares onde se possa armazenar produtos, além de que as estufas para salgados são pequenas e de difícil visualização.

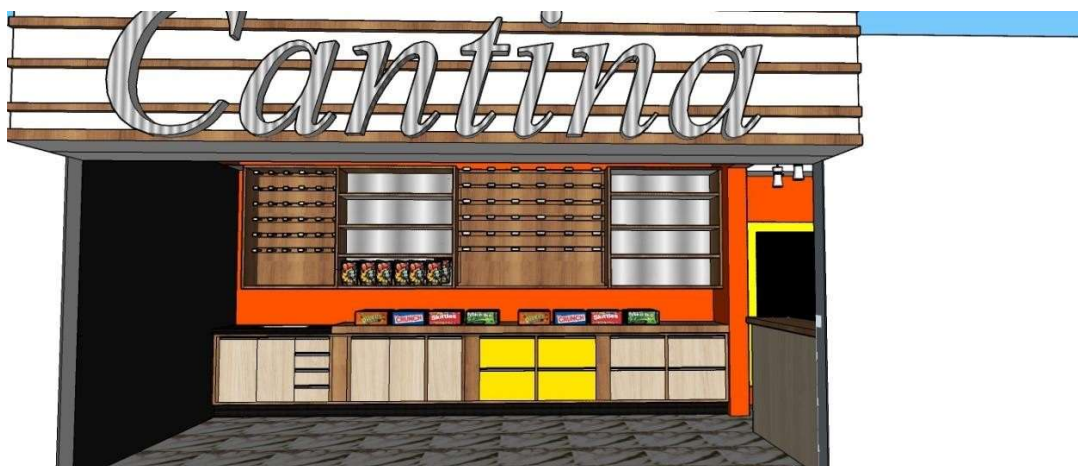
Balcão de atendimento: A proposta de uma bancada mais moderna também seria interessante, com adaptação para um balcão-estufa de salgados, fazendo com que elas fiquem visíveis, porém que não fique maior que o atendente; uma bancada principal sendo utilizada como caixa, projetada em MDF com repartições e gavetas para armazenamento de produtos e utensílios, ficando visível e deixando espaço nas prateleiras do fundo para uso de outros produtos caso necessário.

O Foco além de amenizar a poluição no ambiente, é tornar um ambiente mais moderno, agradável, harmonioso, que traga uma satisfação em seu uso e que desperte o desejo de consumo mesmo que o consumidor não demonstre interesse ou necessidade. Essa é nossa proposta, levar todas essas características para a cantina. Atrair o consumidor e oferecer a ele uma boa experiência é tudo.

Maquete Eletrônica

Projeto de maquete 3D para representação da proposta para a remodelação da cantina com cenas internas e da fachada da cantina da escola

Figura 21 – Maquete Eletrônica (Fachada da Cantina)



Fonte: Aatoria do grupo

Foi proposto para a fachada da cantina, a abertura do balcão que anteriormente era todo fechado em alvenaria e a utilização de um novo balcão feito em MDF, além de balcões estufa e um novo letreiro mais moderno e elegante, para o fechamento, foi pensado portas de enrolar automáticas em chapas de aço, de baixo volume

Figura 22 – Maquete Eletrônica (Parede do fundo)



Fonte: Aatoria do grupo

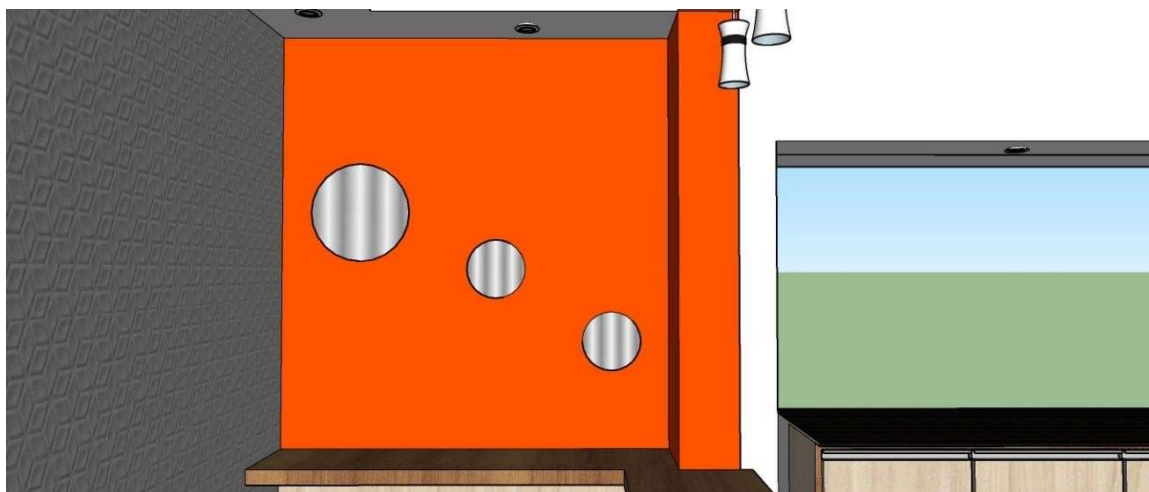
Para a parede do fundo, foi proposto novas prateleiras e expositores em MDF, além um novo armário abaixo da bancada para o armazenamento de produtos e o estoque de modo geral, foi proposto também um tampo nas mesmas tonalidades e materiais, para ser colocado acima da bancada, que é de pedra.

Figura 23 – Maquete Eletrônica (Espaço reservado aos professores)



Fonte: Aatoria do grupo

Figura 24 – Maquete Eletrônica (Parede do reservado)



Fonte: Aatoria do grupo

Para a área reservada aos professores, estipulamos a colocação de uma sanca rebaixada com iluminação em spots, além de espelhos e um revestimento 3D para a parede do fundo, a fim de trazer uma sensação mais agradável e aconchegante ao espaço, na parede ao lado da porta, foi proposto também um quadro com uma lousa para a escrita e divulgação de preços, promoções e produtos.

Figura 25 – Maquete Eletrônica (Parede da Janela)



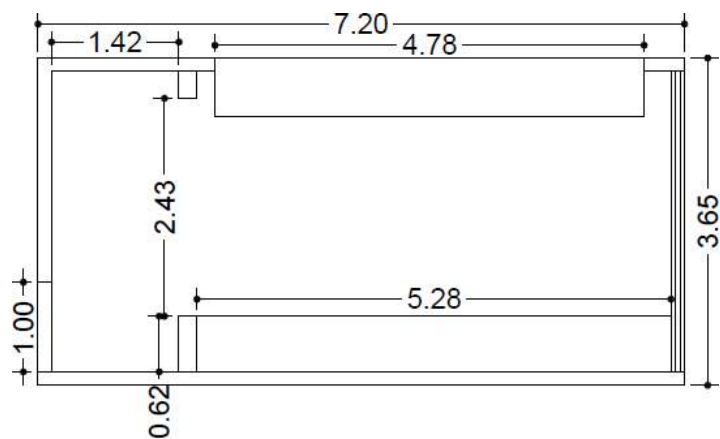
Fonte: Aatoria do Grupo

Para o piso, foi proposto um novo revestimento que remete ao mármore e a utilização de uma cortina em tons escuros para a parede em que se encontra a janela. Uma das geladeiras verticais foi substituída por um freezer horizontal do tipo

balcão(o freezer da Coca-Cola precisou ser mantido no projeto por motivos contractuais).

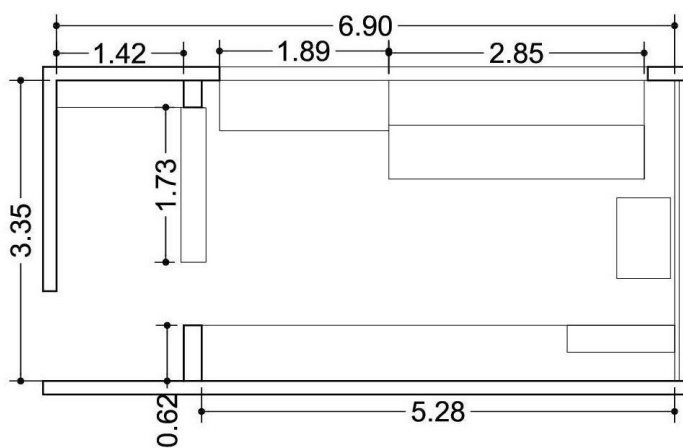
Plantas baixas e vistas

Figura 26 – Plantas baixas e vista (Planta atual da Cantina)



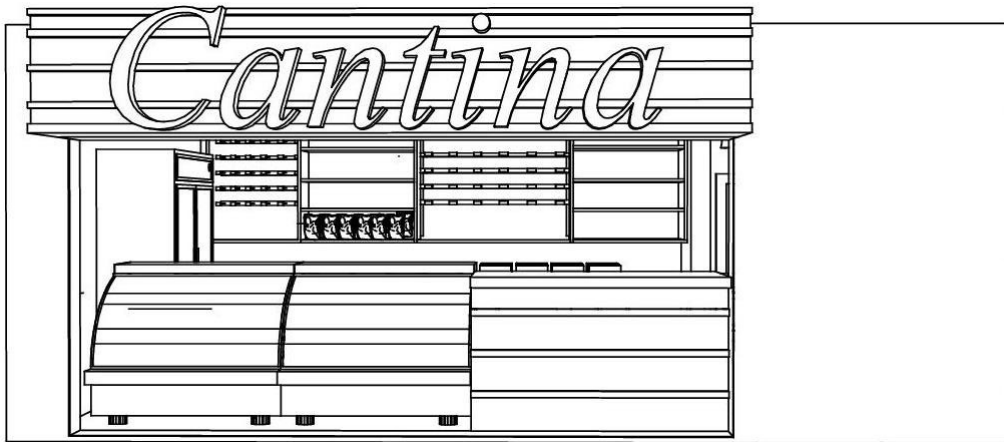
Fonte: Aatoria do grupo

Figura 27 – Plantas baixas e vistas (Planta baixa da proposta com a nova disposição dos móveis)



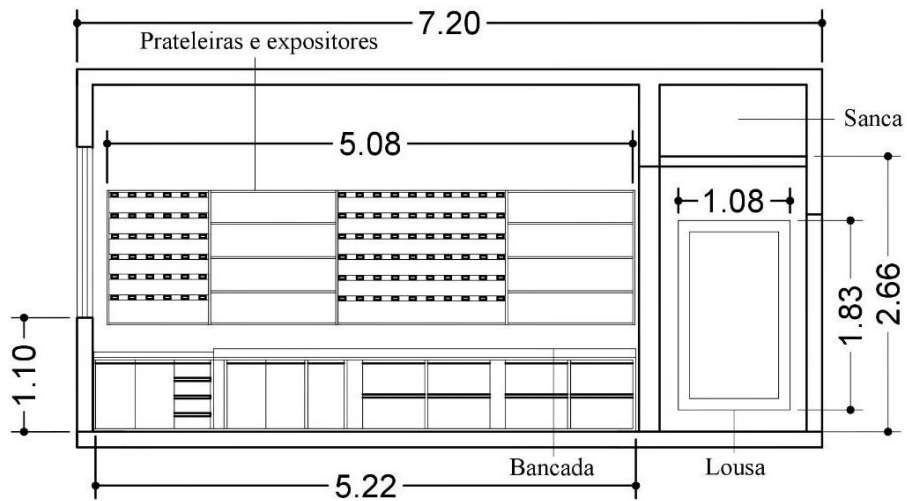
Fonte: Aatoria do grupo

Figura 28 – Plantas baixas e vistas (Perspectiva da fachada)



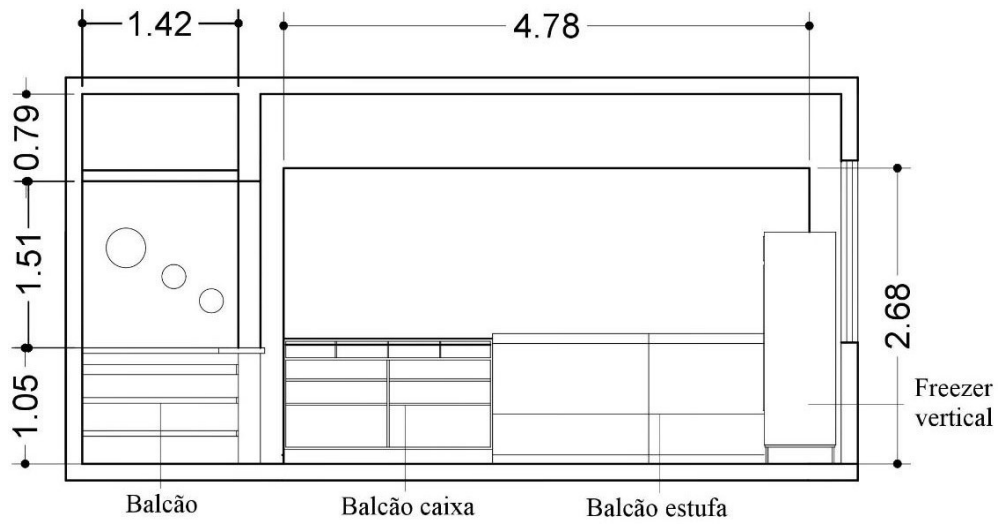
Fonte: Aatoria do grupo

Figura 29 – Plantas baixas e vistas (vista da parede do fundo)



Fonte: Aatoria do grupo

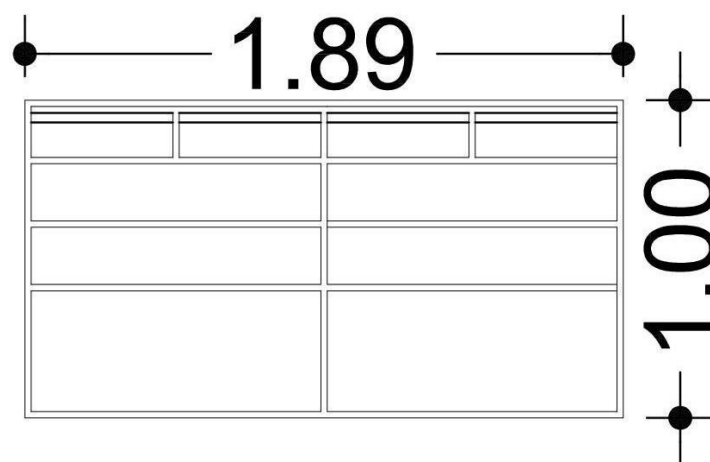
Figura 30 – Plantas baixas e vistas (Vista da parede do fundo e os armários e prateleiras)



Fonte: Aatoria do grupo

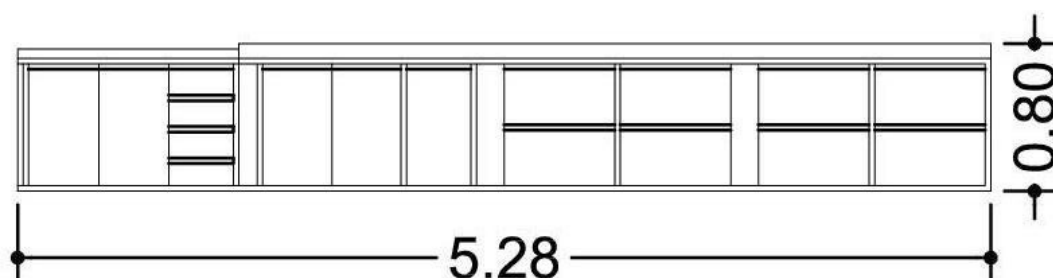
Projeto de mobiliário

Figura 31 – Projeto de Mobiliário (balcão de atendimento)



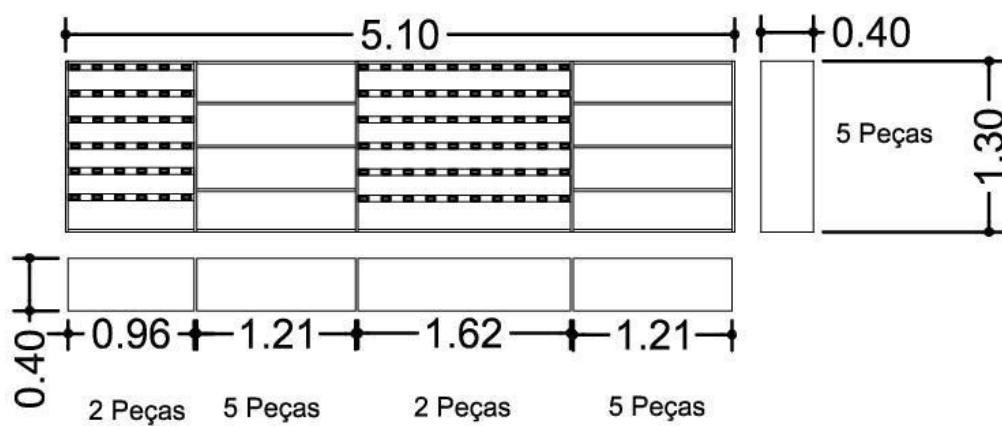
Fonte: Autoria do grupo

Figura 32 – Projeto de Mobiliário (Balcão do fundo, com armários e espaços para armazenamento de produtos)



Fonte: Autoria do grupo

Figura 33 – Projeto de Mobiliário (Prateleiras do fundo)



Fonte: Autoria do grupo

Principais dificuldades

Um dos principais fatores que dificultam a realização do projeto em si, é o fato de que aqueles que utilizam o espaço, não serem os reais proprietários, dificultando e desmotivando a aplicação de reformas e restaurações na prática ademais a falta de verba da escola para realizar qualquer tipo de modificação no local.

Outro obstáculo é as condições reais do espaço, por ser um ambiente de pouca metragem, a utilização de mobiliários convencionais e de mais baixo custo se torna uma dificuldade, por não haver outros meios de se dispor o material. Além do espaço limitado a cantina possui uma bancada de pia ao fundo, a qual não pode ser removida por motivos estruturais, não permitindo a utilização daquela área para outros fins.

Além disso outro fator que se faz um empecilho, é a obrigatoriedade de uso de material publicitário, a exemplo os freezers da Coca-Cola, a qual possui um contrato de utilização do equipamento como meio de divulgação da marca.

Apesar de todas as dificuldades presentes na execução do projeto, a realização da proposta de acordo com nossos estudos se manteve de pé, independente da complexidade da realização.

Por questões e fatores já apresentados, a execução definitiva do projeto não pode ser realizada, entretanto, a ideia e o rascunho do trabalho estará sempre a disposição para sua execução pelos responsáveis da instituição, assim que se apresentar interesse pelos mesmos.

Considerações finais

O projeto em si foi estipulado apenas como uma produção acadêmica, a qual possui o objetivo de propor uma remodelação do espaço disponível à cantina, já sua execução fica a encargo e interesse da instituição e dos demais envolvidos.

Bibliografia

<https://hridiomas.com.br/origem-da-palavra-cantina/>

<https://www.hostinger.com.br/tutoriais/ux-o-que-e-user-experience/>

https://produto.mercadolivre.com.br/MLB-1096764906-estufa-balco-quente-para-salgados-vidro-reto-ou-curvo-_JM

<http://www.esta.com.br/cantina/>

https://www.cec.com.br/pisos-e-revestimentos/revest-para-parede/revestimentos-para-parede-ate-40x90/revestimento-esmaltado-borda-bold-hd-branco-32-5x56-5cm?produto=1232443&utm_content=pisos-e-revestimentos&utm_medium=cpc&utm_campaign=GoogleShop&utm_source=google-shopping&idpublicacao=791d2005-d206-4804-b297-71cab438caf1&gclid=CjwKEAjwue3nBRCCYrqY0c7bw2wSJACSlmGZ4jake96NdV1SnDHwlelBqCkZgy_K-PX6Ni7ysMUuGBoCDczw_wcB